



PREFEITURA DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DA SÉ Supervisão de Esportes

Rua Álvares Penteado, 49, 4º andar - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01012-000

Telefone: 33971200



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SÉ
BIÊNIO 2025 – 2026

Ata da 05ª/30ª Reunião Plenária Extraordinária Presencial do CPM/ Sé

No dia 08 de agosto de dois mil e vinte e cinco, em atendimento à Convocação Documento SEI nº 1606537, publicada em Diário Oficial do Município do dia 06 de agosto do corrente ano, realizou-se presencialmente, em primeira chamada, com início efetivo às 18:45, a **30ª Reunião Plenária Extraordinária Presencial do Conselho Participativo Municipal Sé, sendo a 5ª do biênio 2025/2026**, nas dependências da sede da Subprefeitura Sé, [Rua Álvares Penteado n. 49](#), Centro Histórico de São Paulo/SP.

Os trabalhos foram presididos Coordenador Sr. Antonio Ronaldo dos Santos, Secretária-Geral Sra. Barbara Cavalcanti e como Secretária-adjunta Sra. Maria Lilian Galvarro Peña. Integrando a mesa o Interlocutor o Sr. Cel. Luiz Eduardo Pesce Arruda, representando a Subprefeitura Sé o Coordenador de Obras o Sr. Jhonatan Salazar. Após as boas-vindas a todos Conselheiros e convidados, a reunião continuou conforme pauta abaixo discriminada.

Convocação 011ª/2025

Reunião Plenária Extraordinária **Presencial** do CPM/Sé (05ª/30ª)

A Coordenação e Secretaria-Geral, conforme atribuições legais, respectivamente, dos **Art. 37º, inciso VII e Art. 45º, inciso II**, constantes à Portaria Prefeito – PREF; SMCC – CC/SERS nº 002 de 28 de fevereiro de 2020; convoca todos os Srs. Conselheiros Participativos da Sé, e **convida os demais interessados**, a participarem no próximo dia **08 de agosto de 2025 (sexta-feira) às 18h:45m**, da **5ª Reunião Extraordinária Presencial do CPM/SÉ (Biênio 2022-2024)**, na sede da Subprefeitura, situada à rua Álvares Penteado, nº 49, a fim de analisar e deliberar, sobre a seguinte ordem do dia:

PRIMEIRA PARTE

- 1.** Fala inicial do Coordenador, Secretária-Geral, ou em exercício, e Interlocutor;
- 2.** Boas-vindas e apresentação dos demais representantes do poder público e/ou autoridades presentes;
- 3.** Leitura da pauta específica;

SEGUNDA PARTE

- 4.** Discussão e deliberação do saldo remanescente do ano de 2024.

TERCEIRA PARTE

- 5.** Informes Gerais; finalização e agradecimentos.

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL SÉ

São Paulo, 04 de agosto de 2025

Sr. ANTONIO RONALDO DOS SANTOS - Coordenador / Sra. BARBARA CAVALCANTI - Secretária-geral Sr. LILIAN GALVARRO - Secretária-adjunta

Informamos a todos que, **de acordo com o Art. 22º da Portaria nº 002/PREF/CC/SERS de 28 de fevereiro de 2020**, em não havendo 1/3 dos Conselheiros Titulares em exercício, esta reunião irá começar rigorosamente às 19h15m, em segunda chamada com o número de Conselheiros presentes. Comunico ainda que **a Ata será publicada em Diário Oficial contendo a pauta, horário e local, itens de pauta, encaminhamentos, decisões e lista de presença** - em observação ao disposto no § 1º do Decreto 59.023 de 2019 - ao art. 7º constante na Portaria nº 002/PREF/CC/SERS de 2020.

PAUTA ABERTA

Verificação de quórum e leitura da pauta

Abertura da reunião, verificação do quórum e leitura da pauta.

Após a leitura, seguiu-se ao Item 4. Discussão e deliberação do saldo remanescente do ano de 2024.

Após as boas-vindas dadas pela mesa diretiva, foi passada a palavra para o Coordenador de Obras Jhonatan Salazar, que destacou dois pontos: **Praça General Polidoro** e **Parque das Letras**.

- **Praça General Polidoro:** O projeto foi discutido com moradores em 2024, mas houve suspensão da audiência pública e ausência de uma segunda reunião prometida. Isso gerou questionamentos e atrasos. O projeto levou 8 meses para ser desenvolvido, mas foi paralisado por falta de consenso e entraves administrativos, impactando prazos e custos. Ele reforçou a necessidade de o conselho participativo atuar de forma unida, com decisões validadas em ata, para evitar retrabalhos. Sobre a praça, já houve obra de drenagem em 2019; agora, a proposta é construir mureta e desobstruir galerias para evitar acúmulo de água, além de avaliar custos e autorização para alterações como a retirada do espelho d'água.
- **Parque das Letras:** O projeto foi criado por um arquiteto, mas enfrenta entraves relacionados à cessão de autoria, necessidade de estudos técnicos e elaboração de projeto executivo. O terreno apresenta declives, exigindo criação de platôs, o que torna a obra complexa. Por falta de tempo para execução, a intervenção não poderá ser realizada neste exercício orçamentário.

O Conselheiro Fábio Sanchez pediu a palavra e explicou que os projetos discutidos já estavam adiantados, mas voltaram à pauta devido à suspensão da concorrência eletrônica para a reforma da Praça General Polidoro, determinada em abril, pois a Subprefeitura Sé não formalizou a autorização de uso dos recursos — algo que dependia de aprovação do Conselho Participativo.

A Sub-Sé sugeriu três obras “no ponto de execução”, já aprovadas e discutidas:

1. **Praça General Polidoro** (Aclimação) – projeto inicialmente amplo, com mudanças significativas, mas que foi reduzido pelos técnicos, diminuindo custos.
2. **Projeto das Placas de Rios** – instalação inicial de 10 placas com QR Codes indicando a localização de rios canalizados e informações históricas, abrangendo as bacias do Saracura, Bixiga/Aclimação/Cambuci e Bom Retiro (com pedido anterior para incluir outras, como o Rio Augusta).
3. **Peixes da Praça da República** – obra sobre a qual não tinha detalhes.

Ele ressaltou que a falta de formalização e organização das atas atrasou o trâmite do dinheiro e sugeriu convidar alguém da área de orçamento da Sub-Sé para explicar como elaborar melhor os projetos e evitar entraves. Defendeu aproveitar as obras já prontas para execução e agilizar a definição de quais projetos serão aprovados e seus custos, para evitar filas e atrasos.

O Conselheiro Suplente Luiz Cutait apresentou duas propostas:

1. Reforma do calçamento ao lado do Parque da Aclimação, que está em péssimo estado.
2. Implantação de ciclovias ou ciclofaixas ligando o bairro do Cambuci à Aclimação.

O Conselheiro Augusto Pessin lembrou que, desde a primeira reunião, **o plenário decidiu respeitar a deliberação do conselho anterior sobre a verba remanescente, como forma de preservar sua legitimidade. Criticou a dissipação desse consenso diante da urgência de usar o recurso, ressaltando que o dinheiro não se perde, mas volta ao cofre público, o que se perde é o respeito às decisões anteriores.**

Propôs referendar imediatamente a deliberação do conselho anterior, **registrando em ata um protesto** para que decisões futuras sejam cumpridas sem necessidade de novo referendo. Sugeriu também que a mesa encaminhe o ofício já elaborado, para esclarecer o ocorrido e detalhar o problema burocrático, que está há três meses parado com o ex-coordenador.

O Coordenador Antonio Ronaldo junto com o Interlocutor o Sr. Cel. Arruda, informaram que o saldo total era de **R\$ 5.890.015**. Deste valor aproximadamente, cerca de **R\$ 300 mil** seriam destinados à intervenção no discóbolo e, se necessário, à instalação de bebedouros na Praça General Polidoro. O restante cobriria as obras do rebaixamento do canteiro, troca da grama, limpeza do sistema de drenagem do anel do parque, instalação das placas e reparo dos tijolos danificados, sendo o recurso suficiente para todas essas ações.

O Coordenador de Obras Jhonatan Salazar, explicou que, em sua avaliação, a execução ficará restrita à manutenção dos espaços e áreas verdes, enquanto o restauro ficará sem execução, sendo os R\$ 300 mil aproximadamente seriam destinados à Secretaria da Cultura. A manutenção poderá incluir bebedouros, mas há problemas quanto a quem arcará com o fornecimento de água e assumirá termo de cooperação para evitar vandalismo, pois isso não é competência da Subprefeitura. Lembrou que, na primeira audiência pública, foi acordado que tais custos seriam responsabilidades assumidos por empresa ou entidade parceira.

O Coordenador Antonio Ronaldo informou que haveria duas votações:

1º) O Valor de R\$ 245 mil para a remoção dos peixes e realocação em outros locais – foi aprovado. (Apenas o valor relativo ao transporte e depósito dos peixes do lago, já tratado em Processo SEI).

2º) O Valor aproximadamente de R\$ 300 mil para a restauração do Discóbolo (vàsca) e instalação de bebedouros – aprovado. (Praça Gal. Polidoro, apenas os itens constantes da Ata da reunião realizada dia 07-08, sendo que alguns desses itens, conforme esclarecimentos do interlocutor, onerarão despesas correntes da Sub-Sé e o valor para restauro da estátua e do vàsca será repassado para a Secretaria competente. **Saem expressamente do projeto** o cachorródromo e equipamentos de brinquedo, **e quanto à instalação** de bebedouros, permanecem dois.

3º) O Valor de R\$ 50 mil para o projeto **“Aqui Passa um Rio”**, com instalação de 10 placas informativas – aprovado. (Placas indicativas e explicativas "Aqui passa um rio". Aprovado, ressaltando que nos foi dito em reunião ordinária deste CPM, do dia 04-08 que o valor previsto para tal proposta seria de R\$ 50 mil. Esta proposta parece contemplar apenas dez placas, quantidade que o Conselheiro Fabio Lúcio Sanchez advertiu não cobrir os vários pontos da Sub Sé por onde passam esses corpos d'água e que alagam. Por essa razão, o conselheiro pediu uma complementação da proposta com mais R\$ 50 mil.

O Coordenador Antonio Ronaldo informou que restaram **R\$ 5.295.015,00** disponíveis para deliberação em outros projetos. Há um valor de R\$ 400 mil destinado a dois projetos já mencionados na reunião passada: A restauração do Cachorródromo na Praça Coronel Fernando Prestes e a restauração da Estátua do Monumento aos Heróis da Aviação na Praça Coronel Fernando Prestes. Então podemos descontar esse valor do total disponível que já estão comprometidos com essas iniciativas. Sobrou para ser deliberado para as propostas que faremos o valor de **R\$ 4.895.015,00**.

O Coronel Arruda reforçou o que foi discutido na última reunião: os projetos precisam ser de rápida execução. Aqueles mais complexos, que já estavam em andamento, seguirão normalmente. No entanto, para novos projetos, quanto mais simples e ágil for a implementação, maiores são as chances de conseguirmos executá-los a tempo.

Temos um prazo até 15 de outubro para utilizar os recursos, então o ideal é iniciar os processos já em 15 de agosto. Projetos que demandem licitações muito complexas correm o risco de não serem concluídos dentro desse prazo. Por isso, a prioridade deve ser para propostas simples e executáveis em curto prazo.

O Coordenador Antonio Ronaldo pediu ao Interlocutor o Cel. Arruda que após a execução das obras relacionadas fosse colocada uma placa com os dizeres: **Obra executada pela Subprefeitura da Sé com recursos priorizados pelo Conselho Participativo Municipal SÉ - CPM.**

A Conselheira Caru Albuquerque sugeriu projetos que já seriam de rápida execução. Um deles é a restauração dos bancos na Praça Dom José Gaspar. O outro é a instalação de bancos e iluminação na Praça Olavo Bilac. E a instalação de bancos e iluminação também no Areião, na Praça Nicolau, na Barra Funda.

O Coordenador de Obras Jhonatan Salazar sugeriu que cada participante apresentasse suas propostas. Caso surgissem dúvidas ou algo não estivesse claro, ele se colocou à disposição para consultar o banco de dados disponível.

Ele também comentou que, em relação à sugestão feita pela conselheira Caru Albuquerque, já poderia confirmar de imediato que a Praça Dom José Gaspar havia sido mencionada anteriormente, ainda que de forma informal. Além da restauração dos bancos, também está prevista a reposição dos pisos trincados, a troca dos gradis dos canteiros e possivelmente mais alguns ajustes. Segundo o Coordenador de Obras Jhonatan Salazar, o valor estimado para essas intervenções gira aproximadamente em R\$ 600 mil, mas ainda será feita uma checagem para confirmar e quantificar com precisão.

O Conselheiro Antônio Montano fez sugestões e solicitou esclarecimentos sobre dois pontos: a possível reforma do coreto da Praça da República e a construção de um cachorródromo.

O Conselheiro Augusto Pessin sugeriu que os 3 (três) quiosques da Praça Roosevelt sejam reformados com o objetivo de abrigar um local acolhedor apelidado de Caminho de Cuidado. Além de propor uma placa em tributo à mãe do terremoto, o Caminho do Cuidado Ouvidor-Roosevelt e o Reconhecimento e Proteção da Ouvidor 63 – viabilização da CDRU - Concessão de Direito Real de Uso e outras medidas de apoio com parceria popular.

O Conselheiro Caio Júlio César Lopes sugeriu a reativação da ala da maternidade do Hospital do Servidor, voltada à municipalidade.

A Conselheira Elizabeth sugere um projeto social voltado ao treinamento de crianças, que seja reposta a iluminação sob o viaduto Glicério e o tatame, que era utilizado nas atividades que sofreu prejuízos após ser alvo de roubo.

O Conselheiro Luiz Cutait fez uma sugestão de uma ciclovia (avenida do Estado até o Parque da Aclimação) e o calçamento no entorno do Parque da Aclimação.

O Coronel Arruda informou que em contato telefônico com o chefe de orçamentos da Subprefeitura, Israel, constatou que é sim viável pedir o tatame para o projeto. Informou também que sobre o projeto “Aqui Passa um Rio”, “durante o processo de licitação, até 69% do valor que foi conseguido pode abaixar. Então, o valor da placa pode cair pra 15 mil, 20 mil reais.”

O Conselheiro Leandro Lago propôs a instalação de grades na região de um platô na Praça Roosevelt e iluminação na escadaria do Bixiga. Coronel Arruda informou que não é possível dado a ter um projeto de paisagismo original que não permite alteração. Informou que a idéia da Subprefeitura é colocar o Smart Sampa para inibir os furtos.

O Coordenador de Obras Jhonatan Salazar realizou uma análise preliminar das propostas apresentadas e forneceu um parecer aproximado sobre a viabilidade de execução de cada projeto. Com base em critérios técnicos e nos prazos disponíveis, ele indicou quais iniciativas tinham maior potencial de serem viabilizadas e executadas dentro do tempo e dos recursos previstos.

Informou que a proposta para a Praça Dom José Gaspar já conta com um orçamento preliminar de aproximadamente R\$ 600 mil, o que representa uma sinergia com o planejamento existente, aumentando suas chances de execução. A Praça Nicolau, na Barra Funda, também foi apontada como viável, incluindo itens como bancos, equipamentos de ginástica, reforma da quadra de futebol, troca de gramado, pintura dos gradis e melhoria no passeio do entorno — com custo estimado em cerca de R\$ 800 mil, embora esse valor ainda precise ser atualizado. Ele observou que, caso o orçamento final ultrapasse o previsto, alguns itens poderão ser suprimidos. Já em

relação ao calçamento no entorno do Parque da Aclimação, informou que ainda são necessárias mais informações técnicas, e, caso o projeto seja aprovado, poderá ser executado apenas parcialmente, conforme análise de viabilidade.

Com relação à reforma do coreto da Praça da República, o Coordenador de Obras Jhonatan Salazar explicou que, como se trata de uma estrutura com características preservadas, a intervenção seria uma reforma de restauro, provavelmente exigindo apenas anuência do DPH (Departamento do Patrimônio Histórico). Informou ainda que já existe um projeto de restauro e que uma obra semelhante foi executada no local durante a pandemia, em 2020, com custo aproximado de R\$ 500 mil. No entanto, ressaltou a necessidade de confirmar esse valor para os dias de hoje, mencionando as dificuldades recorrentes na preservação e continuidade de políticas públicas culturais.

Sobre o Cachorródromo da Praça da República, ressaltou que, por se tratar de um local tombado, a proposta também exige anuência do DPH, o que pode impactar os prazos e a viabilidade da execução.

Sobre a situação dos quiosques da Praça Roosevelt, destacou que eventuais trocas de responsáveis pela gestão do espaço poderiam, em princípio, ser tratadas como parte da manutenção rotineira do setor competente. No entanto, ressaltou que há um protocolo a ser seguido e que a manifestação formal do setor responsável pode ser necessária, o que dependeria de instruções da futura comissão envolvida. Quanto às reformas mais amplas nos quiosques, o coordenador de obras Jhonatan Salazar sugeriu que o caminho mais adequado seria por meio de um termo de cooperação, permitindo que o usuário do local possa realizar intervenções e manutenção do espaço. Ainda assim, observou que esse tipo de medida não é amplamente viável para todas as situações, sendo mais aplicável a manutenções corretivas pontuais, como a troca de vidros, por exemplo. Por fim, enfatizou que não cabe exclusivamente a ele a decisão final sobre o uso ou a gestão do espaço, pois isso depende da avaliação e autorização de outros setores competentes.

Em relação ao projeto da ciclovia, foi apontado que, como ainda não há um protocolo formalizado, o processo inicial demandaria pelo menos três meses, apenas para viabilizar os trâmites preliminares. Considerando o prazo curto para execução dos projetos, concluiu-se que essa proposta não é viável neste momento.

Sobre o projeto “Caminhos do Cuidado”, foi ressaltado que elementos como bebedouros, banheiros e demais estruturas previstas que sofrem atos de vandalismo, torna sua execução e manutenção mais custosas. Além disso, foi mencionado que, se a área estiver tombada, como indicado, será necessário obter aprovação dos órgãos competentes, o que pode impactar o cronograma e a viabilidade do projeto.

Sobre a proposta intitulada “O Senso e Diagnóstico da Saúde no Centro”, o Coordenador Antonio Ronaldo esclareceu que se trata de uma pesquisa e não de um projeto de execução. Informou ainda que está elaborando um ofício, que será devidamente encaminhado às instâncias competentes, reforçando que a iniciativa segue um outro tipo de encaminhamento institucional.

Sobre a Horta, na Arena Bela Vista, proposta pelo conselheiro Leandro, o Coordenador de obras Jhonatan Salazar explicou que é atribuição da SVMA (Secretaria do Verde e Meio Ambiente) e que depende de liberação e projeto de desenvolvimento.

Em relação à grade da Praça Roosevelt, foi informado que a proposta ainda precisa passar por análise técnica, para verificar sua viabilidade e adequação aos critérios dos órgãos responsáveis.

Os projetos foram listados por ordem aleatória de fala, a seguir.

1. Intervenções na Praça Dom José Gaspar – aproximado R\$ 600 mil;
2. Melhorias na Praça Olavo Bilac – aproximado R\$ 400 mil;
3. Revitalização da Praça Nicolau (Barra Funda) – aproximado R\$ 800 mil;

4. Calçamento no entorno do Parque da Aclimação – aproximado R\$ 350 mil;
5. Reforma do coreto na Praça da República – aproximado R\$ 600 mil;
6. Reforma dos quiosques da Praça Roosevelt_- acrescentado ao final foi solicitado pelo conselheiro Augusto Pessin;
7. Projeto Caminhos do Cuidado – acrescentado ao final foi solicitado pelo conselheiro Augusto Pessin; R\$ 500 mil;
8. Aquisição de tatame para o projeto do Glicério – aproximado R\$ 50 mil.

O valor total aproximado para execução desses projetos é de R\$ 2.800 milhões.

O Conselheiro Augusto Pessin pediu a palavra e solicitou que conste em ata seu pedido para que, **no caso a Prefeitura negue a viabilidade de propostas apenas com base na análise feita durante a reunião, essa negativa seja formalizada por escrito e devidamente justificada.** Ele enfatizou que não considera adequado rejeitar projetos "de sopetão", sem uma análise mais aprofundada, e **afirmou que deseja um posicionamento oficial da Prefeitura explicando os motivos da recusa, caso ocorra.**

A Conselheira Caru Albuquerque questionou de que forma a Prefeitura irá receber oficialmente os projetos indicados pelo grupo. Em resposta, o interlocutor coronel Arruda esclareceu que as propostas serão encaminhadas por meio da ata da reunião, acompanhada de um ofício formal, garantindo o devido registro e protocolo junto à administração municipal.

O Conselheiro Fábio Sanchez propôs ampliar o valor do projeto "Aqui Passa um Rio" para R\$ 100 mil, com o objetivo de instalar um número maior de placas informativas. Destacou que o projeto já está estruturado, sendo necessária apenas sua expansão. Sugeriu ainda que seja marcada uma reunião com os responsáveis pela iniciativa, ou que eles sejam convidados a participar de uma próxima reunião do grupo, para esclarecer detalhes sobre cronograma, execução e viabilidade. Apesar da proposta, reconheceu que, devido ao aumento de valor, a chance de aprovação pode ser reduzida.

Ao final da reunião, o Conselheiro Augusto Pessin solicitou a reinserção de suas propostas no conjunto de indicações do grupo, especificamente: a reforma dos quiosques da Praça Roosevelt e o projeto Caminhos do Cuidado atendendo ao pedido, o Coordenador Antonio Ronaldo informou que irá elaborar um ofício **solicitando esclarecimentos sobre a viabilidade de todas as propostas apresentadas**, com especial atenção às mencionadas por Pessin, a fim de obter um posicionamento oficial dos órgãos competentes.

Quadro inicial com todas os projetos:

- 1º) Reforma do Cachorródromo na Praça Coronel Fernando Prestes, já aprovada em reunião extraordinária do dia 08-08;
- 2º) Restauro e Recolocação da Obra na Praça Coronel Fernando Prestes, já aprovada em reunião extraordinária do dia 08-08;
- 3º) Praça Dom José Gaspar; (INTERVENÇÃO)
- 4º) Praça Olavo Bilac (Bancos); (MELHORIAS)
- 5º) Praça Nicolau (Bancos/Equipamento de Ginástica/Calçada/Gradil/Quadra de futebol); (REVITALIZAÇÃO)
- 6º) Calçamento Parque da Aclimação na extensão da rua Muniz de Souza e secundariamente rua Pedra Azul;
- 7º) Praça da República (Coreto); (REFORMA)
- 8º) Praça da República (Cachorródromo);
- 9º) Quiosques Praça Roosevelt; (REFORMA)
- 10º) Ciclovia ligando a (Av. do Estado) ao Parque da Aclimação;
- 11º) Caminho do cuidado Ouvidor-Roosevelt (Passarela do Piques, Praça da Bandeira, Rua Santo

Antônio, Rua Martinho Prado, Praça Roosevelt, Rua Gravataí)

12º) Senso e Diagnostico da Saúde no Centro;

13º) Grade para fechar o vão na Praça Roosevelt;

14º) Iluminação Escadaria do Bixiga/Smart Sampa;

15º) Horta no Bixiga;

16º) Tatame em EVA pra espaço esportivo no Glicério;

17º) Reconhecimento e Proteção da Ouvidor 63 – viabilização da CDRU - Concessão de Direito Real de Uso e outras medidas de apoio com parceria popular.

Item 6. Informes Gerais; finalização e agradecimentos.

Não houve informes.

Encerramento

Aproximando-se do fim da Reunião Extraordinária, o Coordenador Sr. Antonio Ronaldo dos Santos, agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a 5ª Reunião Plenária Extraordinária do CPM/Sé, biênio 2025/2026, às 22:00hs.

Estiveram nesta reunião:

- **18 (dezoito)** Conselheiros Participativos Municipais **Titulares presentes:** Antonio Ronaldo dos Santos; Antonio Matheus Montano; Augusto Luiz de Aragão Pessin; Barbara Cavalcanti; Caio Júlio Cesar Lopes; Carolina Albuquerque Gonçalves; Elizabeth Soares; Fábio Lúcio Sanchez; Francisca Nunes Batista Chiovitti; Hamilton Simões Pires; Katharine Amorim Borges Maciel; Leandro Lago da Silva; Luís Felipe da Silva Seixas; Maria Lilian Galvarro Peña; Najila Barbosa Reis; Névson Soares Ferreira Júnior; Raquel Budow; Rosalia do Carmo Larrubia.
- **02 (dois) Convidado e autoridade presente:** Sr. Cel. Eduardo de Oliveira Fernandes representando a Subprefeitura Sé e o Sr. Coordenador de obras Jhonatan Salazar.
- **03 (três)** Conselheiros Participativos Municipais **Suplentes presentes:** Francisco Claudio do Nascimento; Jessica Tapia e Luiz Cutait.
- **8 (oito) Munícipes presentes:** Milton V. M. Amorim; Ney T. Uchida; João Rosabone; Nives Ibana Ramirez Guevara; Décio Sunagawa; Renata Aeccio Martins; Katia D. Tavares, André O. G. Santos.
- **24 (vinte e quatro)** Conselheiros Participativos Municipais **Titulares ausentes:** Carlos Eduardo Magalhães; César Augusto Massaro; Charles Gentil; Elza Pereira Barbosa da Silva; Flaviano Gayer Carvalho; Gilmaria Gonçalves Santos Gondim; Laudicéia Borges Da Silva; Luiz Gonzaga da Silva; Marcelo Montanheiro Pagliaruli Garini; Maria Ana Figueiredo; Maria Anunciação de Souza; Neide Pereira da Rocha; Olga Luísa Leon de Queiroga; Paulo Cesar Torres de Freitas; Rafael Felício de Oliveira dos Santos; Roberto Guerrero; Roberto Quaglietta; Rosangela Zanon Monteiro; Rose Maria das Graças Correa de Oliveira; Rosemeire Rosa de Oliveira; Sheila Ventura Pereira; Sonia Maria Domingues Pereira; Ualdo Nascimento e Wang Kim do Espírito Santo;
- **37 (trinta e sete)** Conselheiros Participativos Municipais **Suplentes ausentes;**
- **01 (uma)** Conselheira Participativa Municipal Titular ausente e **justificada:** Maria Aparecida Duarte Maciel

Totalizando **31 (trinta e um) participantes.**

Lavra-se esta Ata.

São Paulo, 08 de agosto de 2025.

Sr. **Antonio Ronaldo dos Santos** / Coordenador

Sra. **Barbara Cavalcanti** / Secretária-Geral

Sra. **Maria Lilian Galvarro Peña** / Secretária-adjunta

CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL



João Batista Ferreira Alves

Assistente de Suporte Operacional

Em 09/09/2025, às 20:02.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **142243256** e o código CRC **A7CE90E4**.

Referência: Processo nº 6056.2025/0000790-0

SEI nº 142243256